

PCTIS

1. PLANO INSTITUCIONAL DE INDUÇÃO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE – PCTIS

1.1 PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE – PIDTS

1.1.1 INSUMOS ESTRATÉGICOS PARA A SAÚDE E FRONTEIRAS TECNOLÓGICAS

PROGRAMAS TRANSLACIONAIS (PPT)

- > *SOLUÇÕES PARA A SOCIEDADE*
- > *TECNOLOGIA E INOVAÇÃO*
- > *PESQUISA COM EXCELÊNCIA*
- > *INTEGRAÇÃO*

VPPLR
12/5/2015

PROGRAMAS TRANSLACIONAIS: UM NOVO CONCEITO DE REDES COOPERATIVAS E INTEGRAÇÃO

Integração entre:

- Grupos de Pesquisa
- Plataformas Tecnológicas
- Pesquisa biológica/biomédica, clínica, saúde coletiva, desenvolvimento tecnológico
- Redes conectando Unidades
- Projetos induzidos de desenvolvimento tecnológico avançado de insumos/serviços e metodologias, com impacto real e direto na saúde pública



ESTRUTURAÇÃO DE PPT'S

1. Mapear capacidade institucional existente e lacunas

Mapear infraestrutura, capacidade e grupos atuantes nas diversas Unidades, lacunas no conhecimento, nas ferramentas e serviços

2. Mapear reais necessidades de insumos, serviços e necessidades como soluções para os agravos, ou como tecnologias críticas para a saúde.

3. Gerenciar grandes projetos induzidos, a partir de demandas específicas do MS e com impacto real na saúde e ambiente

4. Mapear projetos e competências “individuais” 

5. COMUNICAÇÃO

PROGRAMAS TRANSLACIONAIS (11)

Doenças Infecciosas

Doença de Chagas (Fio-Chagas)

Leishmaniose (Fio-Leish)

Esquistossomose (Fio-Schisto)

Doenças emergentes e reemergentes (Fio-Emerge)

Tuberculose e outras micobacterioses (Fio-Tb)

Doenças crônicas não transmissíveis

Doenças neurológicas (Fio-Neuro)

Câncer (Fio-Cancer)

Doenças metabólicas (Fio-Metabol)

Novas Tecnologias

Tecnologias –Ômicas e Computação Científica em
Saúde e ambiente (Fio-ROCC)

Nanotecnologia (Fio-Nano)

Biologia sintética (Fio-BioSin)



STATUS ATUAL

- Base estruturada de grupos/redes inter-unidades na Fiocruz
 - Clara missão de impacto em Saúde e interação com parceiros produtivos
 - Com poucas exceções, tecnologias já estão disponíveis
 - **11 Programas Translacionais**
 - Orçamento de 2.5 milhões de reais/ano em 2015, e busca de recursos adicionais com editais externos e parcerias.
 - Edital com chamada de adesão dos grupos de pesquisa na Fiocruz aos Programas Translacionais
 - Futuros editais para o desenvolvimento de Insumos Estratégicos, definidos pelo **Comitê Estratégico**.
- 

COMITÊ ESTRATÉGICO

Receberá propostas de projetos de desenvolvimento de soluções para a Saúde (editais específicos + propostas dos PPTs + demandas do próprio Comitê)

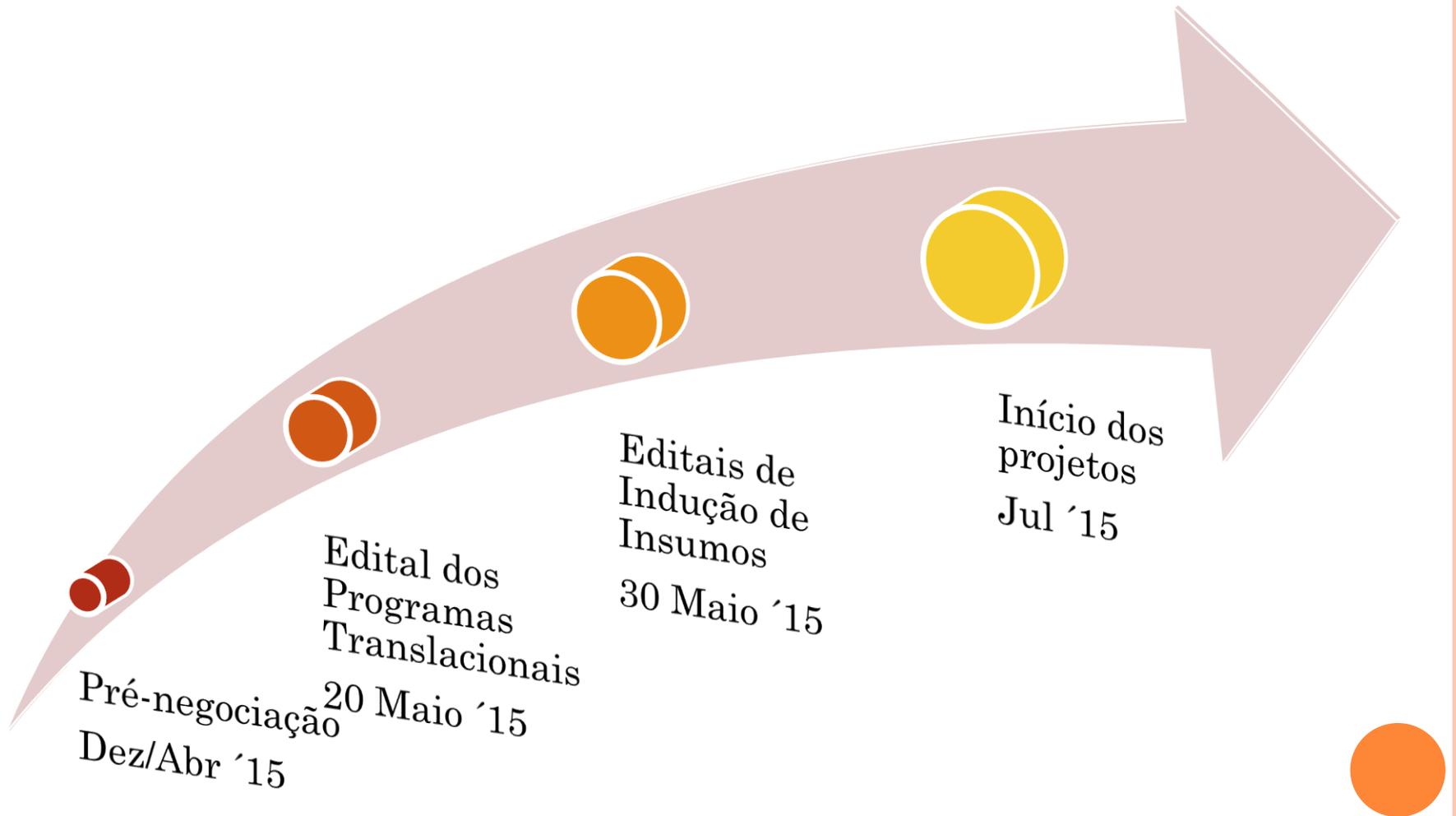
Composto por Vice-presidentes da Fiocruz, diretores de Unidades de Produção, especialistas

Avaliação técnica e de viabilidade prévia

Somente para projetos com desenvolvimento de soluções (produtos, métodos, serviços) relevantes para a Saúde, e com finalização de etapa crítica em até 2 anos

Financiamento VPPLR (R\$ 3 Mi/ano) + fundo Fiocruz + outras fontes

LINHA DO TEMPO PARA INICIAR



AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS TRANSLACIONAIS



Edital de adesão
e cadastro
Programas
Translacionais

Reunião Comitê
Estratégico

Editais Insumos

Avaliação 1
Estruturação
PPTs

Planos de Projetos
Insumos

Contratualização

Avaliação 2
Metas e
resultados PPTs

Resultados
iniciais Projetos
Insumos
(go/no-go)

Avaliação 3, 4
Avanços PPTs
Protótipos
Insumos

Parcerias
Produtivas



DEPENDÊNCIAS E RECURSOS



EXEMPLOS DE PROJETOS ESTRUTURANTES DE DESENVOLVIMENTO DE INSUMOS - 1

Fio-Chagas/Leish:

- Diagnóstico parasitológico para acompanhamento de estudos clínicos (em prototipagem)
- Novas drogas (combinadas?): avaliação conjunta dos melhores candidatos, e desenvolvimento para estudo clínico (Rede Fiocruz, Univ. Glasgow, Novartis, LNBio, UFSC)
- Genômica comparativa de Tryps (coop. ROCC)

FIO-Tb

- **Desenvolvimento e produção de diagnósticos (Rede Tb, IBMP)**
- Desenvolvimento e produção de PPD (Rede Tb, FAP, TecPar)
- Produção de drogas (4) para tratamento BRICS (VPPIS, Far)
- Ensaio clínicos para novas drogas e vacina (coop. Tb-Alliance; Carlos Martin Univ. Zaragoza)
- **Construção, caracterização e validação de banco de cepas e isolados de Tb e micobactérias, e aprimoramento de tipagem por Espectrometria de massa e outras (IOC, Hélio Fraga, DASA)**

EXEMPLOS DE PROJETOS ESTRUTURANTES DE DESENVOLVIMENTO DE INSUMOS - 1

FIO-Câncer:

- Tecnologia de sequenciamento e anotação de genomas humanos (INCA, ROCC, Broad) + capacitação
- Aprimoramento de farmacogenética para NAT2 e outros (com Fio-Tb, ROCC)
- Diagnóstico rápido de sepse (em prototipagem IBMP)
- Novas tecnologias para tratamento e vacina (coop. Rede Fio-nano, Fio-syn)



EXEMPLOS DE PROJETOS ESTRUTURANTES DE DESENVOLVIMENTO DE INSUMOS - 1

ROCC:

- Sequenciamento de 1-5 variantes de *Aedes aegypti* (com IP, rede genoma de insetos)
- Genoma Humano para o SUS: mapeamento de doenças genéticas, farmacogenética, mapa do Ser Humano Saudável (com IP, Broad, INCA)
- Otimização de infra em Computação Científica na Fiocruz: integração, grids e nuvens (com LNCC, IP)
- Genômica comparativa de micro-organismos (vacinas, drogas)
- Análise e identificação proteômica de micro-organismos, modelagem molecular (diagnóstico, prevenção, referência, desenho de novas drogas)
- Capacitação (on-line, hands-on)

FIO-BioSin

- Desenvolvimento e produção de antígenos diagnósticos
 - Desenvolvimento e produção de biofármacos otimizados (com Bio/ Far)
 - Desenvolvimento de anticorpos (biobetters) (com Bio, Invent, CE, RO)
 - Aprimoramento de metodologia de construção de vírus sintéticos
 - Engenharia metabólica
- 